

**DOR E CONSUMO DE ANALGÉSICO APÓS RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR SUBGENGIVAL E SUA RELAÇÃO COM ANSIEDADE PÓS OPERATÓRIA.**

Trein R\*, Weidlich P.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Este estudo transversal tem por objetivo avaliar dor, ansiedade e uso de medicação analgésica em pacientes portadores de periodontite submetidos a tratamento periodontal não cirúrgico. Materiais e Métodos: Serão avaliados 217 pacientes portadores de periodontite e com indicação de raspagem e alisamento radicular subgengival (RASUB), tratados por alunos do curso de graduação e de pós-graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Previamente ao início da RASUB, os pacientes responderão ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), à Escala de Ansiedade Dental de Corah (EADC), e será registrado o nível basal de dor usando três instrumentos - a Escala Analógica Visual (EAV), a Escala Numérica (EN) e a Escala Verbal (EV). Durante a RASUB, serão seguidos todos os requisitos técnicos necessários para obtenção de efetividade na realização da técnica e minimização de eventos que possam gerar desconforto adicional no período pós-operatório. Ao término do procedimento, os pacientes serão orientados a preencher a ficha de controle de dor no período pós-operatório, na qual ele registrará o nível de dor na área tratada na 2ª, 6ª, 12ª, 24ª e 48ª hora após a RASUB. Além dos três instrumentos que avaliarão dor, o paciente registrará nesta ficha se houve necessidade de uso de medicação analgésica, o horário e o tipo de medicação utilizada. Serão fornecidos oito comprimidos de paracetamol 500mg a cada paciente, para uso em esquema de demanda. Resultados: Até o presente momento, foram incluídos 79 pacientes. Sessenta e três por cento relataram sentir dor em algum momento do período pós-operatório, sendo que 50% dos pacientes relataram dor na 6ª hora do período pós-operatório. As maiores medianas para a EAV ocorreram duas horas (3; IQ25-75 0-17) e seis horas (4; IQ25-75 0-16) após a RASUB. A maior frequência de uso de analgésico ocorreu decorridas 2 horas do procedimento, quando trinta e oito por cento dos pacientes sentiram necessidade de usar analgésico. Quanto à ansiedade, aqueles pacientes que relataram maior dor no período pós-operatório apresentaram maior traço de ansiedade no momento prévio ao procedimento de RASUB.

Descritores: Dor, Tratamento periodontal não cirúrgico.